

PROPOSTA DE EXTINÇÃO DE CURSO

Propõe-se, neste documento, dar início ao processo de extinção do curso técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Presidente Epitácio por razões que se farão esclarecidas e justificadas pelos argumentos apresentados a seguir, no Plano de Extinção do curso. O processo deve ter início no primeiro semestre de 2026, quando serão ofertadas vagas regulares pela última vez, e deve se encerrar ao final do segundo semestre de 2029, dando oportunidade para que todos os alunos possam concluir a matriz curricular do curso.

PLANO DE EXTINÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE, CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

1 INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo relatar as ações do campus Presidente Epitácio destinadas à extinção do curso técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente a partir de 2026/1. Especificamente, as ações deverão garantir o regular funcionamento do curso até a integralização final do curso por todos os alunos, incluindo a diplomação, o apoio acadêmico da secretaria e da Coordenadoria Sociopedagógica, bem como o devido cumprimento das disciplinas em regime de dependência, seja no próprio curso ou por meio de equivalências em outros cursos, desde que devidamente estabelecidas e aprovadas em colegiado. O processo será iniciado após o ingresso da turma de 2026/1 e está previsto para se encerrar em 2030.

A extinção do curso técnico em Edificações concomitante/subsequente será devidamente instruída por processo SUAP e o presente plano de extinção possui as devidas justificativas e planilha de impacto, objeto de pesquisa realizada pela CEIC do curso em destaque.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O curso Técnico em Edificações do IFSP – Campus Presidente Epitácio foi criado por meio da Resolução CONSUP Nº 204, de 13 de dezembro de 2010, que aprovou seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso (PPC). As aulas tiveram início no primeiro semestre de 2011, marcando o começo da trajetória da formação técnica na área da construção civil no campus.

Inicialmente, o curso foi ofertado com 80 vagas anuais, distribuídas entre os períodos vespertino e noturno, com 40 vagas em cada turno. Essa configuração permaneceu até o primeiro semestre de 2016, quando, diante da baixa procura especialmente no período vespertino, o campus optou por concentrar a oferta de vagas exclusivamente no período noturno, visando otimizar recursos e atender de forma mais eficaz à demanda estudantil.

Ao longo dos anos, o curso tem se mostrado fundamental para a formação de profissionais técnicos na região do Pontal do Paranapanema, oferecendo uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos voltados à execução, acompanhamento e controle de obras civis, sempre em sintonia com os princípios da sustentabilidade, da ética profissional e do desenvolvimento regional.

Em 2022, após avaliação das demandas locais e considerando o Currículo de Referência dos cursos técnicos do IFSP, o curso passou por uma reformulação significativa. Essa reformulação foi orientada pela Resolução CONSUP N° 56, de 2 de março de 2021, e resultou em um novo PPC, aprovado pela Resolução CONSUP N° 156, de 6 de dezembro de 2022. O novo projeto pedagógico passou a ser aplicado aos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2023, trazendo atualizações curriculares alinhadas às novas exigências do mercado de trabalho e às diretrizes institucionais de qualidade e inovação na educação profissional.

3 JUSTIFICATIVA DA EXTINÇÃO

O curso técnico em Edificações, na modalidade concomitante/subsequente, ofertado pelo campus de Presidente Epitácio desde 2011, foi inicialmente um importante instrumento de formação profissional na região. Em seus primeiros anos, o curso apresentou forte adesão: todas as 80 vagas anualmente eram preenchidas já nas primeiras chamadas e havia listas de espera. A maioria dos alunos conseguia concluir a formação, com índices reduzidos de evasão e retenção. Como exemplo, a Figura 1 exibe os quantitativos de concluídos e evadidos desde 2013, quando houve a primeira formatura, até o ano de 2024.

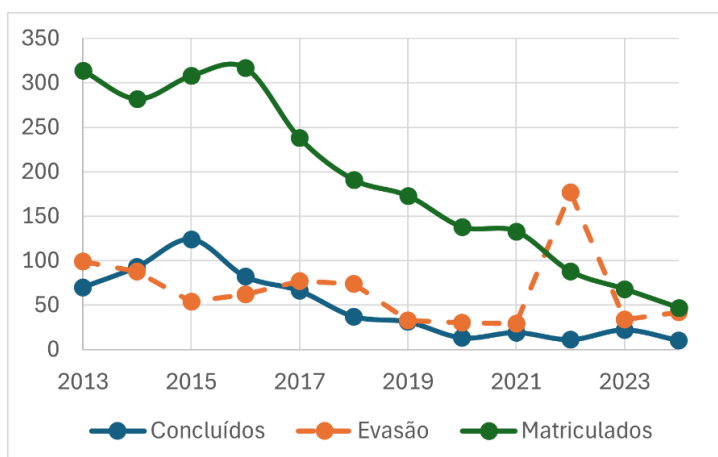


Figura 1 - Número de matriculados, concluintes e evadidos do curso entre 2013-2024.
Fonte: SUAP

No entanto, esse cenário positivo não se sustentou ao longo do tempo. Nos últimos anos, observou-se queda progressiva na procura pelo curso, exigindo várias chamadas para preenchimento das vagas, como se percebe pela análise da Figura 1. Paralelamente, a evasão escolar aumentou significativamente, tornando-se um dos principais problemas da oferta atual. Mesmo com diversas estratégias adotadas – como acolhimento inicial pela equipe sociopedagógica, programa de auxílio permanência, monitorias, aulas de reforço, projetos de ensino/pesquisa/extensão e ampliação dos horários de atendimento pelos docentes, disponibilização de recuperações contínuas e paralelas, o número de concluintes permanece muito baixo. A Figura 1 mostra que o número de alunos que concluíram o curso sofreu uma redução significativa nos últimos anos, enquanto o número de evasões se manteve alto. Chama a atenção, na série histórica, o ano de 2022 com 177 alunos evadidos. Isso foi decorrência do abandono dos alunos durante a pandemia de COVID19.

Esse quadro de desinteresse e evasão deve ser analisado também à luz do contexto socioeconômico local. O município de Presidente Epitácio não apresenta atualmente um

arranjo produtivo consolidado que justifique a formação contínua de profissionais técnicos em Edificações devido principalmente ao tamanho da população. Com isso, o curso deixa de atender às demandas mais urgentes da comunidade e do mercado de trabalho local. Além disso, o curso é ofertado desde 2011, sofrendo de severa saturação no ambiente educacional da cidade, devido à grande quantidade de concluintes.

Além desses fatores, é fundamental considerar a reconfiguração recente da estrutura pedagógica do campus, em resposta à elevada evasão do curso de Edificações. Em 2023 o campus de Presidente Epitácio passou a ofertar o curso técnico concomitante/subsequente em Design de Interiores, com sua primeira turma ingressando no segundo semestre daquele ano. O curso oferta 40 vagas, com ingresso no meio do ano. Outra medida amplamente discutida no campus em reuniões gerais e de área, com a presença da direção geral e direção adjunta de educação, foi a proposta de substituição do curso técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente pela modalidade integrada ao ensino médio. Esta proposta foi aceita pelos pares e prontamente inserida no PDI 2024-2029. Assim, a partir do primeiro semestre de 2025, o curso técnico de Edificações passou a ser ofertado também na modalidade integrada ao ensino médio, buscando atrair mais alunos e recursos orçamentários para o IFSP com a melhoria da matriz curricular e, ao mesmo tempo, suprir a demanda por vagas no ensino médio. Essa mudança aumentou consideravelmente os encargos didáticos do corpo docente (conforme Tabela 1), que conta com 8 (oito) professores, três deles ocupantes de cargos de coordenação (para os cursos de Design de Interiores, técnico em Edificações integrado ao ensino médio e técnico em Edificações concomitante/subsequente), visto que o curso concomitante/subsequente em edificações permaneceu ativo. Outro aspecto a ser considerado é que os docentes da área de Construção Civil têm absorvido encargos didáticos originalmente atribuídos a professores de outras áreas, tais como as disciplinas de Plástica, Gestão da Qualidade, Informática Básica etc, além de ministrarem aulas eventualmente em outros cursos. Caso nenhuma medida seja tomada, estima-se que no segundo semestre de 2026 os professores da área técnica tenham até 20 aulas semanais (considerando cargas horárias reduzidas para 3 coordenadores da área de Construção Civil), um volume excessivo que compromete a qualidade do ensino e atividades de pesquisa e extensão, tanto quanto o bem-estar dos docentes.

Tabela 1: Previsão de encargos didáticos para os anos 2025/1-2028/1.

	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1
Subtotal TED 1	16	0	16	0	16	0	16
Subtotal TED 2	0	26	0	26	0	26	0
Subtotal TED 3	24	0	24	0	24	0	24
Subtotal TED 4	0	18	0	18	0	18	0
Subtotal TIE 1	16	16	16	16	16	16	16
Subtotal TIE 2	0	0	18	18	18	18	18
Subtotal TIE 3	0	0	0	0	12	12	12
Subtotal TDI 1	0	18	0	18	0	18	0
Subtotal TDI 2	28	0	28	0	28	0	28
Subtotal TDI 3	0	32	0	32	0	32	0
Subtotal TDI 4	18	0	18	0	18	0	18
Subtotal OUTROS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	102	110	120	128	132	140	132
MÉDIA/PROF.	14	16	18	20	20	22	20

Essa situação já se apresentava na planilha de impacto do PDI 2024-2029, conforme Figura 2, na qual os dados consideram apenas 2 coordenadores, 1 para o curso

de Design de Interiores e 1 para o curso de Edificações. As séries de dados “ARQ-PRÉ” e “COCIV-PRÉ” representam os encargos didáticos das respectivas áreas de Arquitetura e Construção Civil entre os anos de 2023 e 2030, considerando apenas 2 docentes em cargos de coordenação. A Figura 2 ilustra o aumento dos encargos didáticos (em número de aulas semanais) e a sobrecarga da área de Arquitetura que, atualmente, é auxiliada pelos professores de Construção Civil no atendimento dos encargos didáticos dos três cursos ofertados. A quantidade de aulas semanais deve aumentar até suplantar o que estabelece a Resolução nº 121/2015 de 8 de dezembro de 2015. Importante ressaltar que, atualmente, na tentativa de reduzir os efeitos da evolução dos encargos didáticos, o corpo docente vem sempre optando por não utilizar duplas docências nas componentes curriculares. Essa é uma decisão emergencial que não deve ser prolongada pois causa prejuízo aos alunos. As duplas docências em certas componentes foram amplamente debatidas durante o processo de criação e aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso e são fundamentais para a adequada formação discente.

A Figura 3 mostra a evolução da relação aluno/professor (RAP) entre os anos de 2023 e 2030 para o campus Presidente Epitácio. Os sufixos “PRÉ” e “PÓS” fazem referência aos casos de manutenção e extinção do curso, respectivamente. Os valores estão acima dos 20 alunos por professor recomendados, o que causa deficiência no processo de ensino/aprendizagem dos discentes. Idealmente, o campus deveria formular ações para a redução da RAP para o nível pretendido e considerado ideal.

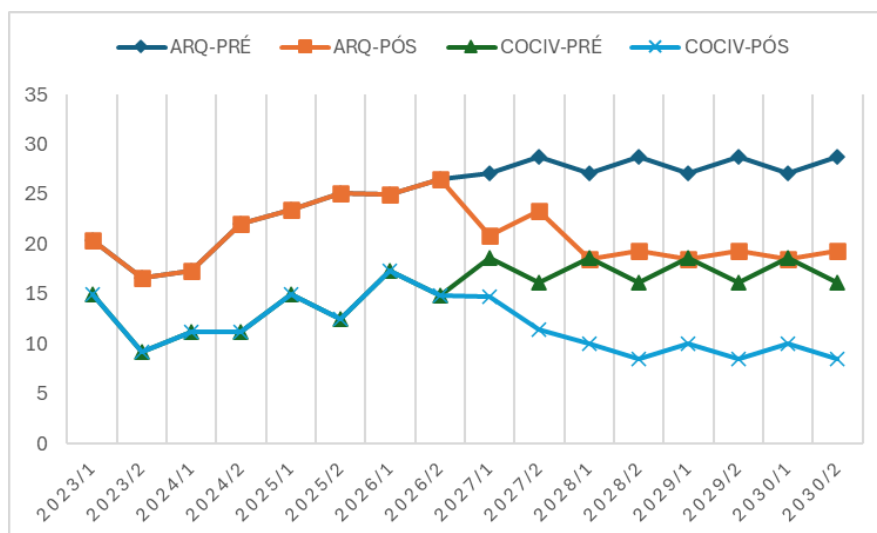


Figura 2 - Encargos por área considerando apenas 2 coordenadores, conforme dados extraídos do PDI 2024-2029. Os sufixos PRÉ e PÓS referem-se, respectivamente, à situação de manutenção e extinção do curso.

Diante de todos esses elementos – queda na demanda, alta evasão, baixa taxa de conclusão, descompasso com o mercado e público local e sobrecarga docente – propõe-se a extinção do curso técnico de Edificações na modalidade concomitante/subsequente. Essa medida permitirá uma reorganização mais eficiente da oferta de cursos, com foco em áreas de maior relevância econômica e social para a região, além de assegurar melhores condições de trabalho para os servidores do campus.

A readequação do catálogo de cursos ofertados, alinhada às reais necessidades da comunidade e aos limites institucionais, é essencial para garantir que o Instituto Federal continue cumprindo com excelência sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma sustentável.

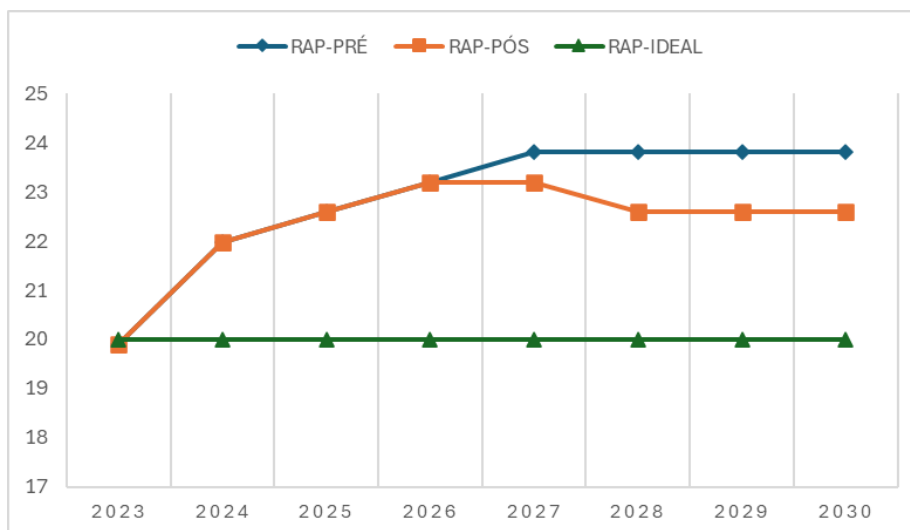


Figura 3 – Comparação entre a RAP para campus Epitácio considerando a extinção do curso técnico de Edificações. A série de dados “RAP-PRÉ” representa a evolução do parâmetro considerando a manutenção do curso, e a série “RAP-PÓS” considera o processo de extinção do curso.

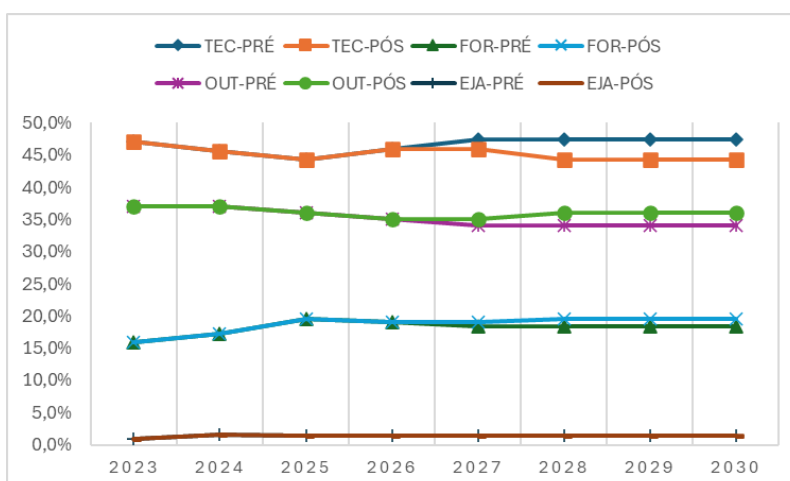


Figura 4 - Comparação do atendimento aos balizadores para quantitativos para cursos técnicos, de formação de professores e formação de jovens adultos.

Essa ação não causará impacto significativo ao atendimento dos balizadores institucionais para cursos técnicos, de formação de professores e de jovens adultos, conforme se verifica pela Figura 4. Nesta, os prefixos “PRÉ” e “PÓS” fazem referência, respectivamente, à situação em que o curso técnico em Edificações é mantido e à situação em que seu processo de extinção se inicia em 2026. Da análise da Figura 4, nota-se, ainda, que o quantitativo de cursos de formação de professores se aproxima mais da meta, a saber, 20% dos cursos. O atendimento da meta para cursos técnicos se distancia em menos de 2%, e o atendimento da meta para a formação de jovens adultos é o pior resultado, ficando distante dos ideais 10%.

Por outro lado, da análise da Figura 2, nota-se uma redução dos encargos didáticos para as áreas de Arquitetura e Construção Civil, o que permitirá aos docentes melhores condições para exercer as atividades de auxílio à regência de aulas, tais como preparação de materiais didático, preparação de aulas, horários de atendimento aos alunos, além de permitir a continuidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão que já desenvolvem. Da análise da Figura 3, nota-se, ainda a redução da Relação Aluno/Professor (RAP) para

valores mais próximos dos desejáveis 20 alunos por professor, o que se reflete em aulas de melhor qualidade e na possibilidade de atender às necessidades individuais dos discentes em sala de aula, com diminuição para riscos de falhas no processo de ensino/aprendizagem.

4 SITUAÇÃO ATUAL

A Tabela 2 elenca os alunos em situação de trancamento voluntário e/ou compulsório no primeiro semestre de 2025 e o ano/período máximo para conclusão do curso.

Tabela 2: Alunos em situação de trancamento compulsório e/ou voluntário em 2025/1.

Nome	Matrícula	Ingresso	Prazo para conclusão
Maria de Lourdes Amorim Campos	PE3028313	2024/1	2027/2
Kaylan Costa Gomes Boscoli Simoes	PE3027007	2024/1	2027/2
Elaine Cristina Meneses de Goes	PE3028143	2024/1	2027/2

Em abril de 2025 o curso possui 44 alunos matriculados, conforme a Tabela 3. Destes, 3 (com ingresso antes de 2023/1) estão em cumprimento de plano de integralização de disciplinas devido a interrupções causadas por afastamentos para tratamentos de saúde e/ou retenção em componentes curriculares. Outros 3 alunos, ingressantes em 2023/1, estão cumprindo dependências e, apesar de ter como prazo máximo para conclusão do curso até 2026/2, devem concluir o curso ainda em 2025/1. Os demais discentes, um total de 38, estão regularmente matriculados nos períodos previstos. A última oferta do curso por processo seletivo se deu em fevereiro de 2025 e os ingressantes têm até 2028/2 para conclusão.

Tabela 3: Quantidade de alunos matriculados por ano de ingresso e prazo máximo para conclusão do curso.

Ingresso	# de alunos	Prazo para conclusão
2018/2	1	2026/1*
2019/1	1	2026/2**
2021/2	1	?***
2023/1	3	2026/2
2024/1	5	2027/2
2025/1	33	2028/2

* Carlos Aparecido de Moura Filho

** Mylka Belarmino Aguiar da Costa

*** Denise Lopes da Silva Santos

As Tabelas 4-9 exibem os planos de integralização dos discentes Carlos Aparecido de Moura Filho (ingresso em 2018/2), Mylka Belarmino Aguiar da Costa (ingresso em 2019/1), Denise Lopes da Silva Santos (ingresso em 2021/2), Jhonnes Vinicius Eudorio (ingresso em 2023/1), Italo Miguel Gonçalves Valdez (ingresso em 2023/1) e Maria Betania de Lima Bezerra (ingresso em 2023/1).

Tabela 4: Plano de integralização: Carlos Aparecido de Moura Filho.

Disciplinas (prefixo PEP omitido)								
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1

Ano								
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano								
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano								
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	
	2025/2					2025/2		

Tabela 5: Plano de integralização: Mylka Belarmino Aguiar da Costa.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
Ano								
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano		2025/2			2025/2			
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano								
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	
	2025/2	2025/2		2026/2	2025/2	2026/2		

Tabela 6: Plano de integralização: Denise Lopes da Silva Santos.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
Ano					2025/1			
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano	2025/2	2025/2	2025/2	2025/2	2025/2		2025/2	
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano	2025/1				2026/1	2025/1		2025/1
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	
	2026/2	2026/2	2026/2	2026/2	2026/2	2026/2	2026/2	

Tabela 7: Plano de integralização: Jhonnes Vinicius Eudorio.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
Ano								
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano								
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano	2026/1			2026/1				
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	
	2026/2	2026/2		2026/2	2026/2	2026/2	2026/2	

Tabela 8: Plano de integralização: Italo Miguel Gonçalves Valdez.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
Ano				2025/1		2025/1		2025/1
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano			2025/2		2025/2	2025/2		2025/2
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano	2025/1							
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	

Tabela 9: Plano de integralização: Maria Betania de Lima Bezerra.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
Ano	2025/1							
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
Ano								
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
Ano								
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	

Conforme estrutura curricular vigente, a Tabela 10 apresenta o número de alunos que devem cumprir disciplinas do curso de Edificações, incluindo os alunos em situação de trancamento voluntário e/ou compulsório. Dos 47 alunos, 44 estão ativos e 3 estão em situação de trancamento.

Tabela 10: Quantidade de alunos que devem cursar as disciplinas listadas.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
	45	46	45	45	46	44	45	44
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
	45	44	44		45	44	44	44
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	
	47	47	45	47	47	47	46	

A Tabela 11 exibe o quantitativo de alunos não aprovados por disciplina em 2025/1.

Tabela 11: Quantidade de alunos não aprovados por disciplina em 2025/1.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
2º Sem.	DAC2	MAC2	MESF	PRA2	PRO1	RES1	TEC2	TOP1
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
4º Sem.	GESQ	GEMP	IAMB	PAMC	PLAN	INTE	SES2	

Será realizada uma intensa campanha de divulgação da extinção do curso em todos os canais de comunicação do campus e cada um dos alunos em situação de evasão ou dependência será contactado via e-mail e telefone para ser informado sobre a data de encerramento, as disciplinas que ainda precisam cursar bem como as datas previstas para sua oferta.

A Tabela 12 mostra as disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2025 e o número de matriculados.

Tabela 12: Disciplinas ofertadas em 2025/1 e quantidade de matriculados.

	Disciplinas (prefixo PEP omitido)							
1º Sem.	DAC1	DTEC	INFA	INCC	MATP	MAC1	PRA1	TEC1
	42	40	40	41	42	41	40	41
3º Sem.	ORÇA	HSTR	ELET	HIDR	PRO2	RES2	SES1	TOP2
	6	2	2	3	3	2	2	3

Da análise da Tabela 12 percebe-se que o número de matrículas é sempre menor que o número de vagas ofertadas (40) já no terceiro semestre do curso, o que se deve, principalmente, a cancelamentos de matrícula provocados por abandonos de disciplinas e trancamentos voluntários e compulsórios. Um dos objetivos desse plano de extinção é informar aos alunos sobre a necessidade de conclusão do curso, bem como orientar formas de planejamento dos seus estudos. Nesse sentido, as ações foram planejadas para favorecer o encerramento do curso sem prejuízo para os discentes remanescentes.

5 CRONOGRAMA DE OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES

A partir de 2028/2 a oferta de disciplinas em regime normal do curso será encerrada. Dessa forma, os alunos que ingressaram em 2026/1 terão até 2028/2 para concluir o curso em regime normal. Entretanto, as disciplinas continuarão a ser ofertadas até o período em que todos os alunos matriculados ou em situação de trancamento possam cursá-las e concluir o curso, o que deve ocorrer até o período máximo de 2029/2. As Tabelas 13-21 elencam as disciplinas que serão ofertadas por ano e por período.

Tabela 13: Disciplinas a serem ofertadas em 2025/2.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
	PEPDAC2		PEPGESQ
	PEPMAC2		PEPGEMP
	PEPMESF		PEPIAMB
	PEPPRA2		PEPPAMC
	PEPPRO1		PEPPLAN
	PEPRES1		PEPINTE
	PEPTEC2		PEPSES2
	PEPTOP1		

Tabela 14: Disciplinas a serem ofertadas em 2026/1.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
PEPDAC1		PEPORÇA	
PEPDETEC		PEPHSTR	
PEPINFA		PEPELET	
PEPINCC		PEPHIDR	
PEPMATP		PEPPRO2	
PEPMAC1		PEPRES2	
PEPPRA1		PEPSES1	
PEPTEC1		PEPTOP2	

Tabela 15: Disciplinas a serem ofertadas em 2026/2.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
	PEPDAC2		PEPGESQ
	PEPMAC2		PEPGEMP

	PEPMESF		PEPIAMB
	PEPPRA2		PEPPAMC
	PEPPRO1		PEPPLAN
	PEPRES1		PEPINTE
	PEPTEC2		PEPSES2
	PEPTOP1		

Tabela 16: Disciplinas a serem ofertadas em 2027/1.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
PEPDAC1		PEPORÇA	
PEPDETEC		PEPHSTR	
PEPINFA		PEPELET	
PEPINCC		PEPHIDR	
PEPMATP		PEPPRO2	
PEPMAC1		PEPRES2	
PEPPRA1		PEPSES1	
PEPTEC1		PEPTOP2	

Tabela 17: Disciplinas a serem ofertadas em 2027/2.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
	PEPDAC2		PEPGESQ
	PEPMAC2		PEPGEMP
	PEPMESF		PEPIAMB
	PEPPRA2		PEPPAMC
	PEPPRO1		PEPPLAN
	PEPRES1		PEPINTE
	PEPTEC2		PEPSES2
	PEPTOP1		

Tabela 18: Disciplinas a serem ofertadas em 2028/1.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
PEPDAC1		PEPORÇA	
PEPDETEC		PEPHSTR	
PEPINFA		PEPELET	
PEPINCC		PEPHIDR	
PEPMATP		PEPPRO2	
PEPMAC1		PEPRES2	
PEPPRA1		PEPSES1	
PEPTEC1		PEPTOP2	

Tabela 19: Disciplinas a serem ofertadas em 2028/2.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
	PEPDAC2		PEPGESQ
	PEPMAC2		PEPGEMP
	PEPMESF		PEPIAMB
	PEPPRA2		PEPPAMC
	PEPPRO1		PEPPLAN
	PEPRES1		PEPINTE
	PEPTEC2		PEPSES2
	PEPTOP1		

Tabela 20: Disciplinas a serem ofertadas em 2029/1.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
PEPDAC1		PEPORÇA	
PEPDETEC		PEPHSTR	
PEPINFA		PEPELET	
PEPINCC		PEPHIDR	
PEPMATP		PEPPRO2	
PEPMAC1		PEPRES2	
PEPPRA1		PEPSES1	
PEPTEC1		PEPTOP2	

Tabela 21: Disciplinas a serem ofertadas em 2029/2.

1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.
	PEPDAC2		PEPGESQ
	PEPMAC2		PEPGEMP
	PEPMESF		PEPIAMB
	PEPPRA2		PEPPAMC
	PEPPRO1		PEPPLAN
	PEPRES1		PEPINTE
	PEPTEC2		PEPSES2
	PEPTOP1		

6 CONCLUSÃO

Diante dos fatores expostos — como a queda na demanda, a elevada taxa de evasão, os baixos índices de conclusão, o descompasso entre o curso e as demandas do mercado e da comunidade local, além da sobrecarga de trabalho docente — propõe-se a extinção do curso técnico em Edificações, ofertado na modalidade concomitante/subsequente. Essa medida visa promover uma reorganização mais eficiente da oferta formativa do campus, como a troca de modalidade concomitante/subsequente para a modalidade integrada ao ensino médio em edificações. Além disso, possibilitará a otimização dos recursos institucionais e a melhoria das condições de trabalho dos servidores envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com relação aos alunos atualmente matriculados no curso técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente, ressalta-se que todos possuem plenas condições de concluir a formação dentro do cronograma previsto neste documento.

Para os casos omissos, dilação de prazo para o aluno concluir o curso ou modificação do planejamento contido neste documento, a CEIC de curso será consultada.

Participantes responsáveis pela elaboração deste documento

Bruno do Vale Silva
 Evaldo Xavier Martins
 Fabrícia Mitiko Ikuta
 Gladston Ferraz da Silva
 Lucas Henrique Pereira Silva
 Natália Gerlack Guerrer
 Thiago Statella (Coordenador do TED)
 Verônica de Freitas